

CADERNO COMPLEMENTAR 2¹
MAPA DA VIOLÊNCIA 2011:
HOMICÍDIOS DE MULHERES NO BRASIL

Julio Jacobo Waiselfisz - Maio de 2011



As tabelas contendo os dados dos 5564 municípios brasileiros estão disponíveis,
junto com a versão integral deste estudo, em www.mapadaviolencia.org.br

¹ Waiselfisz, Julio Jacobo. *Mapa da Violência 2011. Os Jovens do Brasil*. Brasília, Ministério da Justiça, Instituto Sangari, 2011.

INTRODUÇÃO

Como já fizemos em ocasiões anteriores, estamos divulgando um complemento ao Mapa da Violência 2011, centrado na problemática da vitimização feminina por homicídios. São poucas as informações sobre o tema que encontramos disponíveis ou que circulam em âmbito nacional. Dada a relevância da questão, julgamos oportuno elaborar um estudo específico e divulgá-lo separadamente.

1- A década 1998/2008

Entre 1998 e 2008, foram assassinadas no país 42 mil mulheres em um ritmo que acompanhou quase estritamente o crescimento da população feminina, de forma tal que as taxas anuais do período rondaram sempre os 4,25 homicídios para cada 100 mil mulheres.

Tabela A.1.1. Número e
taxas de homicídio feminino.
Brasil. 1998/2008.

Ano	Homicídios	Taxa
1998	3.503	4,27
1999	3.536	4,26
2000	3.743	4,34
2001	3.851	4,40
2002	3.867	4,36
2003	3.937	4,38
2004	3.830	4,21
2005	3.884	4,15
2006	4.022	4,24
2007	3.772	3,92
2008	4.023	4,17
Total	41.968	4,25

Fonte: SIM/SVS/MS

As armas de fogo continuam sendo a principal causa dos homicídios, tanto femininos quanto masculinos, só que em proporção diversa. Nos masculinos, representam quase $\frac{3}{4}$ dos incidentes, enquanto nos femininos, pouco mais da metade. Já outros meios, além das armas, os quais exigem contato direto, como objetos cortantes, penetrantes, contundentes, sufocação etc., são mais comuns quando se trata de violência contra a mulher.

Tabela A 1.2. Meios utilizados nos homicídios masculinos e femininos (em %). Brasil, 2008

MEIO	Masc. %	Fem. %
Arma de fogo	73,0	50,9
Objeto cortante ou penetrante	15,1	24,6
Objeto contundente	5,0	7,7
Estrangulamento/sufocação	0,9	6,1
Outros meios	6,0	10,7
Total	100,0	100,0

Fonte: SIM/SVS/MS

Outra informação registrada na Declaração de Óbito é o local do incidente que originou as lesões causadoras da morte da vítima². Entre os homens, só 17% dos incidentes aconteceram na residência ou habitação. Já entre as mulheres, essa proporção se eleva para perto de 40%.

2. Homicídios femininos nas UF

As tabelas A 1.3 e A 1.4 permitem verificar uma estabilização no nível nacional e diversas mudanças nas regiões e Unidades Federadas. Em alguns casos, essas mudanças parecem bastante significativas:

- Em vários Estados, principalmente no Nordeste, como Bahia, Maranhão, Rio Grande do Norte e Sergipe, e também fora do Nordeste, como em Goiás e Pará, o crescimento dos homicídios femininos na década foi significativo.
- Diversos Estados, porém, apresentam fortes quedas, como São Paulo e Rio de Janeiro.
- Em geral, observa-se um processo de homogeneização pelo qual Estados, que apresentavam taxas elevadas em 1998, tendem a vê-las cair, e outros, com taxas relativamente baixas, a vê-las subir.

² Este campo ainda tem elevada subnotificação: em aproximadamente 30% das declarações, essa informação não consta. As porcentagens acima indicadas referem-se aos casos em que consta a informação.

Tabela A 1.3. Número e taxas de homicídios femininos.
Brasil, 1998-2008

UF/Região	Número de homicídios		Taxas de homicídio		Δ %
	1998	2008	1998	2008	
Acre	12	14	4,7	4,1	-12,1
Amapá	12	13	5,7	4,3	-25,9
Amazonas	54	63	4,3	3,8	-11,9
Pará	66	164	2,3	4,5	95,4
Rondônia	45	39	7,3	5,3	-27,1
Roraima	12	15	9,5	7,7	-19,3
Tocantins	19	21	3,5	3,3	-5,3
Norte	220	329	3,8	4,4	16,9
Alagoas	44	83	3,2	5,2	62,4
Bahia	100	308	1,5	4,2	173,9
Ceará	56	118	1,6	2,7	75,3
Maranhão	29	81	1,1	2,6	137,6
Paraíba	41	85	2,4	4,4	87,1
Pernambuco	277	298	7,1	6,6	-7,1
Piauí	20	40	1,4	2,5	75,5
Rio Grande do Norte	20	60	1,5	3,8	154,0
Sergipe	14	35	1,6	3,4	110,8
Nordeste	601	1.108	2,6	4,1	59,6
Espírito Santo	165	191	11,3	10,9	-3,6
Minas Gerais	195	372	2,3	3,7	64,1
Rio de Janeiro	563	372	7,9	4,5	-43,3
São Paulo	1.036	666	5,8	3,2	-45,3
Sudeste	1.959	1.601	5,6	3,9	-30,2
Paraná	179	307	3,8	5,7	49,2
Rio Grande do Sul	181	216	3,6	3,9	8,1
Santa Catarina	67	86	2,7	2,8	6,0
Sul	427	609	3,5	4,4	24,7
Distrito Federal	59	72	5,9	5,4	-8,6
Goiás	72	161	3,0	5,5	79,6
Mato Grosso	94	84	8,3	5,8	-30,5
Mato Grosso do Sul	71	59	7,2	5,0	-29,6
Centro-Oeste	296	376	5,4	5,4	1,0
Brasil	3.503	4.023	4,3	4,2	-2,4

Fonte: SIM/SVS/MS

Tabela A 1.4. Ordenamento das UF por taxa de homicídio feminino. Brasil. 1998/2008

UF/Região	1998		2008	
	Tx.	Pos.	Tx.	Pos.
Espírito Santo	11,3	1º	10,9	1º
Roraima	9,5	2º	7,7	2º
Pernambuco	7,1	7º	6,6	3º
Mato Grosso	8,3	3º	5,8	4º
Paraná	3,8	13º	5,7	5º
Goiás	3,0	17º	5,5	6º
Distrito Federal	5,9	8º	5,4	7º
Rondônia	7,3	5º	5,3	8º
Alagoas	3,2	16º	5,2	9º
Mato Grosso do Sul	7,2	6º	5,0	10º
Pará	2,3	20º	4,5	11º
Rio de Janeiro	7,9	4º	4,5	12º
Paraíba	2,4	19º	4,4	13º
Amapá	5,7	10º	4,3	14º
Bahia	1,5	24º	4,2	15º
Acre	4,7	11º	4,1	16º
Rio Grande do Sul	3,6	14º	3,9	17º
Amazonas	4,3	12º	3,8	18º
Rio Grande do Norte	1,5	25º	3,8	19º
Minas Gerais	2,3	21º	3,7	20º
Sergipe	1,6	22º	3,4	21º
Tocantins	3,5	15º	3,3	22º
São Paulo	5,8	9º	3,2	23º
Santa Catarina	2,7	18º	2,8	24º
Ceará	1,6	23º	2,7	25º
Maranhão	1,1	27º	2,6	26º
Piauí	1,4	26º	2,5	27º

Fonte: SIM/SVS/MS

3. Homicídios femininos nos municípios

Para evitar possíveis flutuações ocasionais, que podem acontecer em unidades de pequeno porte, só foram estimadas as taxas de 582 municípios com mais de 25 mil mulheres. Neste documento, por questões de espaço, só foram listados os 90 municípios com taxas acima de 8 homicídios em 100 mil mulheres, o que representa praticamente o dobro da média nacional.

Já no site www.mapadaviolencia.org.br, podem ser encontradas planilhas contendo os homicídios femininos dos 5564 municípios brasileiros existentes em 2008.

Tabela A 1.5. Número (2006/2008) e taxas (2008) de homicídio femininos (em 100 mil mulheres) nos municípios com mais de 25 mil mulheres. Brasil.

Município	UF	Pop.Fem. 2008	Homicídios Fem.			Taxa 2008	Pos. Nac.	Pos Est.
			2006	2007	2008			
Escada	PE	31.743	3	4	8	25,2	1	1
Sorriso	MT	28.387	3	2	7	24,7	2	1
Itapecerica da Serra	SP	80.164	17	11	16	20,0	3	1
Linhares	ES	65.775	13	14	13	19,8	4	1
Três Lagoas	MS	45.072	3	0	8	17,7	5	1
Planaltina	GO	40.237	0	0	7	17,4	6	1
Serra	ES	202.044	44	37	35	17,3	7	2
Santo Antônio do Descoberto	GO	28.966	2	1	5	17,3	8	2
Toledo	PR	58.846	1	9	10	17,0	9	1
Votuporanga	SP	41.272	3	1	7	17,0	10	2
Cariacica	ES	185.612	26	27	31	16,7	11	3
Palmares	PE	30.370	1	4	5	16,5	12	2
Cabo Frio	RJ	90.475	9	9	13	14,4	13	1
Telêmaco Borba	PR	35.140	0	3	5	14,2	14	2
Itanhaém	SP	43.310	1	1	6	13,9	15	3
Ponte Nova	MG	30.007	1	2	4	13,3	16	1
Tucuruí	PA	45.735	4	4	6	13,1	17	1
Aracruz	ES	38.876	7	5	5	12,9	18	4
Caraguatatuba	SP	47.227	3	6	6	12,7	19	4
Vitória	ES	168.004	25	18	21	12,5	20	5
Marabá	PA	99.238	11	13	12	12,1	21	2
Avaré	SP	41.602	1	0	5	12,0	22	5
Caldas Novas	GO	33.340	2	2	4	12,0	23	3
Serra Talhada	PE	41.774	2	2	5	12,0	24	3
Tailândia	PA	33.475	5	5	4	11,9	25	3
Novo Repartimento	PA	25.328	0	3	3	11,8	26	4
Recife	PE	830.397	83	93	98	11,8	27	4
São Mateus	ES	50.901	7	8	6	11,8	28	6
Cruz Alta	RS	33.967	1	5	4	11,8	29	1
Cidade Ocidental	GO	25.993	2	2	3	11,5	30	4
Guarapari	ES	52.150	4	3	6	11,5	31	7
Betim	MG	215.462	15	17	24	11,1	32	2
Teixeira de Freitas	BA	63.106	2	5	7	11,1	33	1
Campo Belo	MG	27.066	0	1	3	11,1	34	3
São Miguel dos Campos	AL	27.273	2	4	3	11,0	35	1
Itabuna	BA	110.381	13	11	12	10,9	36	2
Vitória de Santo Antão	PE	64.753	4	3	7	10,8	37	5
Cachoeiras de Macacu	RJ	28.118	2	1	3	10,7	38	2
Esmeraldas	MG	28.851	2	0	3	10,4	39	4
Cabo de Santo Agostinho	PE	86.695	6	7	9	10,4	40	6
Mairiporã	SP	38.584	4	1	4	10,4	41	6
Mossoró	RN	125.624	12	4	13	10,3	42	1
Peruíbe	SP	29.040	3	1	3	10,3	43	7
Dias d'Ávila	BA	29.056	1	2	3	10,3	44	3

Tabela A 1.5 (continuação)

Município	UF	Pop.Fem. 2008	Homicídios Femininos			Taxa 2008	Pos. Nac.	Pos Est.
			2006	2007	2008			
Surubim	PE	29.090	1	0	3	10,3	45	7
Almirante Tamandaré	PR	48.596	2	10	5	10,3	46	3
Garanhuns	PE	68.043	1	6	7	10,3	47	8
João Monlevade	MG	39.071	0	1	4	10,2	48	5
Cacoal	RO	39.159	4	1	4	10,2	49	1
Porto Seguro	BA	59.340	8	6	6	10,1	50	4
Lauro de Freitas	BA	79.254	6	6	8	10,1	51	5
Queimados	RJ	70.802	7	6	7	9,9	52	3
Vila Velha	ES	212.551	13	32	21	9,9	53	8
Cruzeiro	SP	40.564	1	2	4	9,9	54	8
Águas Lindas de Goiás	GO	71.352	5	1	7	9,8	55	5
Paracatu	MG	40.964	1	4	4	9,8	56	6
Patos	PB	52.012	2	2	5	9,6	57	1
Ariquemes	RO	42.138	3	4	4	9,5	58	2
Bom Jesus da Lapa	BA	32.323	0	0	3	9,3	59	6
Itajaí	SC	86.775	5	4	8	9,2	60	1
Pesqueira	PE	32.580	2	5	3	9,2	61	9
Ouricuri	PE	32.819	2	2	3	9,1	62	10
Araruama	RJ	54.785	3	5	5	9,1	63	4
Redenção	PA	33.201	1	0	3	9,0	64	5
Colombo	PR	121.818	5	7	11	9,0	65	4
Campina Grande	PB	199.967	15	14	18	9,0	66	2
Campo Mourão	PR	44.474	1	2	4	9,0	67	5
Jandira	SP	55.839	2	2	5	9,0	68	9
Campos dos Goytacazes	RJ	224.016	7	9	20	8,9	69	5
Venâncio Aires	RS	33.627	0	0	3	8,9	70	2
Tianguá	CE	34.061	0	4	3	8,8	71	1
Foz do Iguaçu	PR	162.332	21	23	14	8,6	72	6
Simões Filho	BA	58.184	7	1	5	8,6	73	7
Itumbiara	GO	46.660	0	2	4	8,6	74	6
Cuiabá	MT	283.001	10	17	24	8,5	75	2
Caruaru	PE	154.512	19	14	13	8,4	76	11
Pinhais	PR	59.509	3	4	5	8,4	77	7
Maceió	AL	489.312	47	34	41	8,4	78	2
Dourados	MS	96.128	7	10	8	8,3	79	2
Santana	AP	48.070	1	0	4	8,3	80	1
Pirassununga	SP	36.366	1	2	3	8,2	81	10
Quixeramobim	CE	36.490	3	0	3	8,2	82	2
Araguaína	TO	61.254	7	6	5	8,2	83	1
Imperatriz	MA	123.904	8	15	10	8,1	84	1
Olinda	PE	211.071	16	10	17	8,1	85	12
Viçosa	MG	37.305	0	0	3	8,0	86	7
Eunápolis	BA	49.837	2	3	4	8,0	87	8
Gurupi	TO	37.560	0	1	3	8,0	88	2
Unai	MG	37.670	1	2	3	8,0	89	8
Ipojuca	PE	37.683	0	4	3	8,0	90	13

Fonte: SIM/SVS/MS